



TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daniela Cristina Rufatto de Melo; Ana Carla Vieira Ottoni; Cleiton José Senem
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
danielarufatto@gmail.com; anavieiraottoni@gmail.com, cleiton.senem@gmail.com

A Psicologia Escolar Educacional tem como foco o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, e do desenvolvimento da comunidade educativa, sendo possível a atuação em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação e intervenção. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência ocorrido em um campo de estágio supervisionado obrigatório, em Psicologia Escolar Educacional, realizado em uma instituição que oferece espaço para crianças no contra turno escolar, com supervisão de monitores sem formação pedagógica específica. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as demandas da instituição de ensino e desenvolver atividades com as crianças, bem como com as monitoras e equipe gestora. Para realizar o mapeamento institucional os métodos utilizados foram observação participante, entrevista com a direção, monitoras e crianças. Ao finalizar a avaliação institucional percebeu-se a necessidade de trabalhar as habilidades sociais de todos, especialmente devido aos conflitos frequentes entre equipe de trabalho, entre as crianças, e na relação monitora-criança. A abertura e engajamento das profissionais nas intervenções foi insuficiente, de forma que ocorreram com foco nas crianças, para o desenvolvimento de novas habilidades sociais, informações e conhecimentos necessários para um bom relacionamento entre pares. Os conteúdos específicos abordados no grupo foram: comunicação assertiva, respeito às regras, partilha e enfrentamento de situações frustrantes. As atividades realizadas foram principalmente dinâmicas de grupos, rodas de conversa a partir de materiais como vídeos e filmes, dramatizações e criação de objetos em grupo. Todas foram realizadas por meio de técnicas de ensino analítico-comportamentais, como modelagem, modelação e instruções por regras verbais orais, escritas ou gráficas. Os encontros, realizados semanalmente e ainda em andamento, com duração de sessenta minutos, permitiram até então o aumento da frequência do comportamento verbal assertivo, e aumento do autocontrole, entretanto os conflitos continuam ocorrendo de forma intensa. Avalia-se que, apesar das intervenções realizadas, as contingências oferecidas às crianças anteriormente, como modelos agressivos de comunicação, continuam ocorrendo, e impossibilitando a generalização dos comportamentos ensinados nos encontros promovidos pela estagiária. Espera-se, até o final do ano, finalizar os conteúdos e fornecer à instituição informações sobre os mesmos, bem como programar a generalização de comportamentos de outras formas.

Palavras-chave: Psicologia Escolar e Educacional. Atuação do Psicólogo. Habilidades Sociais.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis